



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Adolescência E Infecções Sexualmente Transmissíveis: Oficina Pedagógica De Prevenção E Educação Sexual

Autores: AMANDA VIEIRA SARUBBI (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), MARIA FERNANDA QUANDT TREML (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

Resumo: A adolescência é marcada por mudanças e novas experiências, sendo um período mais vulnerável a contrair infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Assim, é necessário orientar os pré-adolescentes acerca de prevenção e cuidados com a saúde. Objetiva-se oportunizar uma oficina sobre educação sexual e ISTs, a fim de prevenir a disseminação dessas infecções na população jovem e orientá-los em relação ao uso de preservativo, além de acolhê-los, deixando-os mais propensos a buscarem profissionais da saúde envolvendo saúde sexual. Ocorreu por meio de uma oficina pedagógica, ministrada no período de uma tarde por cinco acadêmicos de medicina, na sala de ciências da Escola Básica Municipal do território, o qual os graduandos estavam estagiando. Foi trabalhado com alunos do sétimo e oitavo ano do ensino fundamental, divididos em dois grupos cada para melhor proveito. A atividade teve duração de trinta minutos, sendo utilizados os materiais: cartaz expositivo com informações acerca das ISTs, preservativos masculino e feminino, modelos pedagógicos dos órgãos genitais masculino e feminino. Tanto preservativos quanto modelos genitais serviram para demonstração prática do uso correto das camisinhas. A oficina teve início com os acadêmicos perguntando aos escolares se eles sabiam o que eram ISTs. Logo após, foram dadas explicações sobre as infecções, formas de transmissão e sintomatologia. Em seguida, foi enfatizado que a única forma de prevenção seria o uso dos preservativos, demonstrando a forma correta de abri-los e colocá-los nos respectivos modelos anatômicos genitais. Por fim, falou-se da importância do autoconhecimento do seu corpo em meio a novas experiências da idade. Perguntas durante a oficina foram encorajadas a fim de sanar dúvidas e acolhê-los. Foi observado que boa parte dos escolares desconheciam o que eram ISTs, deixando-os mais vulneráveis a contrai-las. Houve desconforto no início da explicação prática do uso de preservativos, em especial o feminino. Porém, ao abordar a questão por meio de falas coloquiais, os escolares mostraram-se mais confortáveis. Foi notório o quanto boa parte deles se interessou e interagiu ao longo do momento. Os alunos do oitavo ano apresentaram maior interesse, possivelmente em função da faixa etária de 14 anos, sendo essa uma idade comum da sexarca no país. Faltou tempo hábil para abordar mais sobre exames preventivos e diagnóstico, entretanto foi possível acolher as dúvidas e orientá-los acerca da importância do autoconhecimento na temática de educação sexual. A oficina realizada foi de extrema importância na prevenção de ISTs e educação sexual, propiciando um ambiente de aprendizado, conscientização e acolhimento acerca de uma temática tão importante de saúde pública. Espera-se ver uma maior adesão desses escolares ao uso de preservativo, levando a redução de disseminação de ISTs entre eles, além de um maior autoconhecimento do seu corpo e maior conforto de buscar futuro atendimento médico por saúde sexual.